

Exposição de fotografia “Venham mais cinco” prolongada até 23 de novembro

written by O Cidadão | 21 de Agosto, 2025



A exposição inédita **“Venham mais cinco”**, inaugurada em Almada a 23 de maio, que mostra a revolução de 25 de Abril pelo olhar de fotógrafos estrangeiros, que deveria terminar no próximo domingo, vai ser **prolongada até 23 de novembro**.

“Venham Mais Cinco – O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa” já recebeu cerca de **14 mil visitantes** desde que abriu ao público e vai agora ser prolongada mais três meses, anunciaram esta terça-feira os organizadores.

A mostra prolonga-se devido ao **“grande interesse, procura e elevado número de visitas”**, referem, em comunicado, lembrando que a entrada é gratuita e **pode ser visitada de quinta-feira a domingo, entre as 11h00 e as 19h00**, no Parque Empresarial da Mutela, em frente à antiga Lisnave.

A exposição integra as **comemorações dos 50 anos do 25 de Abril** e reúne cerca de **200 fotografias em grande formato de 30 conceituados fotojornalistas e fotógrafos internacionais, que estiveram em Portugal entre 1974 e 1975 para fazer a cobertura dos dias da revolução.**

Este prolongamento permitirá também a visita de grupos escolares, assinalam os organizadores.

“Foi o único momento em que Portugal esteve no centro do mundo” e é **“um momento único na História de Portugal”** afirmou, na altura da inauguração, à agência Lusa o realizador Sérgio Tréfaut, curador da exposição, acrescentando que **“é uma viagem no tempo”**, que permite **“atravessar esses dois anos vivenciando tudo que estava na ordem do dia no momento”**.

A jornalista italiana Augusta Conchiglia, que documentou as independências em África, o fotógrafo francês Guy Le Querrec, coautor do livro **“Portugal 1974-1975: Regards sur une tentative de pouvoir populaire”**, os brasileiros Sebastião Salgado e Alécio de Andrade, e o francês Jacques Haillet, que morreu em Portugal, são alguns dos nomes que fazem parte da exposição.

O trabalho de pesquisa e curadoria foram feitos por **Tréfaut** e pela investigadora **Margarida Medeiros** (que morreu em 2024) e incluiu contacto com os autores das fotografias e recolha de material nos arquivos das agências internacionais.

As fotografias são mostradas em quatro núcleos – **“A Festa da Liberdade”**, **“Novas Formas de Poder”**, **“Independências”**, **“Um País Dividido”** – nas antigas instalações dos escritórios da administração dos Estaleiros da Lisnave, que transformaram **“um espaço devoluto num verdadeiro equipamento cultural temporário”**.

Desde a inauguração, têm decorrido diversas visitas comentadas, frequentemente esgotadas, conduzidas por autores das imagens, figuras ligadas à revolução, historiadores e

sociólogos.

A iniciativa resulta de uma parceria entre a Faux, a Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril e a Câmara Municipal de Almada, contando ainda com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da editora Tinta da China, que editou um livro-catálogo.

OC/MP